

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO

Débora Lenise da Silva Félix (1)

Belarmino Santos de Sousa Júnior (2);

Ângela Marina Batista da Silva (3);

Andréia Ferreira de Souza (4);

Orientador: Ana Elza Oliveira de Mendonça (5);

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: deboralenisefelix@hotmail.com

² Universidade Potiguar (UNP). E-mail: sousajunyor@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: angelamarinabs@hotmail.com

⁴Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: andrea_renier@hotmail.com

Orientador: ⁵Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: anaelzaufnr@gmail.com

OBJETIVO: analisar a produção científica sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem ao idoso e identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período em agosto de 2016, nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual Eletrônica em Saúde (BVS). **RESULTADOS:** foram localizados 41 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados e incluídos 08 artigos. Quanto ao ano de publicação observou-se que 2013 e 2015 contribuíram com o maior número de estudos. Foram identificados 10 diagnósticos de enfermagem nas publicações analisadas, sendo o diagnóstico “mobilidade física prejudicada”, o mais frequentes entre os idosos. **CONCLUSÃO:** a sistematização da assistência de enfermagem é fundamental para a realização de cuidados aos idosos, por ser uma ferramenta metodologia indispensável para a inserção de uma assistência sofisticada e precisa, principalmente aos idosos que necessitam de atenção especial, devido às peculiaridades inerentes as pessoas nessa faixa etária. A análise dos estudos possibilitou identificar que a “mobilidade física prejudicada” foi o diagnóstico de enfermagem mais frequente entre os idosos.

Palavras-chave: processos de enfermagem; idoso; enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é compreendida como uma ferramenta metodológica que conduz o processo de trabalho do enfermeiro que permite o gerenciamento do cuidado de qualidade, alicerçado em método técnico-científico, possibilitando deste modo o desenvolvimento de uma prática assistência com eficácia e plenitude (SOUZA, et al. 2015; DA SILVA; DE SOUZA; SANTANA, 2015).

A SAE é específica do enfermeiro, estando esse embasado de forma legal por meio da Resolução Conselho Federal de Enfermagem - COFEN-272/2002 – Revogada pela Resolução COFEN n° 358/2009 que, por meio de suas atribuições legais, este auxilia nas condutas que devem ser efetivadas pelo enfermeiro. Isto ocorre de modo preciso e organizado, seja qual for o recinto que será realizado o processo de trabalho do cuidar do profissional de enfermagem (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2009).

Assim, a harmonia entre o conhecimento teórico e assistencial concede ao enfermeiro maior aptidão e discernimento sobre suas condutas e resolução de problemas, desenvolvimento de atividades, e um relacionamento com consonância entre os envolvidos, viabilizando ainda a estruturação de uma personalidade profissional do enfermeiro (SOUZA et al. 2015; DA SILVA; DE SOUZA; SANTANA, 2015; MENEZES et al. 2015).

Destarte, essa ferramenta pode ser usada nos diferentes ambientes de cuidar da enfermagem, sobretudo no contexto da gerontologia, levando em conta que a enfermagem presta assistência em qualquer período do ciclo de vida do ser humano, considerando que a enfermagem tem postura ética de acordo com a legislação e compromisso com o bem-estar do paciente em todas as fases da sua vida.^{02, 04}

Logo, a diminuição do crescimento populacional, à diminuição da taxa de natalidade e fecundidade associado com o crescimento da expectativa de vida e o acelerado processo de envelhecimento da sociedade brasileira, há uma estimativa que em 2050 um quarto da sociedade mundial será constituído por idosos, o que corresponde a 2 bilhões de habitantes (NOGUEIRA, Luana et al. 2015; SANTOS et al. 2015)^{05, 06}

É notório, que essas pessoas precisam de cuidados característicos as suas necessidades, por se tratar de um público muitas vezes mais vulnerável. Logo, é imprescindível que o exercício da enfermagem seja concentrado em assegurar que a velhice e o processo de envelhecimento ocorram por meio de processos orientados e bem-assistidos, que o aumento da expectativa de vida seja seguido por ganhos na qualidade de vida, contentamento e bem-estar (NOGUEIRA LIRA, et al. 2015).

Com essa compreensão, a realização do presente estudo, visa compreender aplicabilidade da SAE na assistência ao idoso. Em razão de que, conhecer a atualização desta ferramenta para com esse público será uma forma de favorecer a tomada de decisões confiáveis respaldada por comprovação científica, raciocínio lógico e como resultado um cuidado integral centrado na solução

de diversidades detectadas.

Frente à importância que o tema assume para o processo de trabalho do enfermeiro, desenvolveu-se este estudo com o objetivo analisar a produção científica sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem ao idoso e identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que tem a finalidade caracterizar a produção bibliográfica de acordo com as seguintes especificidades: ano de publicação, título do artigo, tipo de estudo, periódico e qualis. Também foi realizada uma análise do assunto dos textos produzidos pelos autores (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

As buscas dos dados foram realizadas no período de agosto de 2016, nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual Eletrônica em Saúde (BVS): Bases de Dados Específica da Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Para o levantamento das publicações, foram utilizados para busca dos artigos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e suas combinações: “processos de enfermagem”; “idoso”; “enfermagem”; sendo combinados, por meio do conector booleano “AND”.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos foram: artigos científicos na íntegra que retratassem a temática, publicados no período de janeiro de 2012 a julho de 2016, publicados em português. Assim, excluíram-se dissertações, teses, editoriais, carta ao editor e artigos que não contribuíssem para temática proposta no presente estudo.

Ao todo foram identificados 41 artigos científicos periódicos, após o cruzamento dos descritores. Realizou-se a leitura do título e resumo e posteriormente aqueles que possuíam interface com o tema do estudo foram selecionados para leitura completa. Ao final, foram analisados 08 artigos, os quais orientaram a apresentação e discussão dos resultados. A organização e análise dos dados foram realizadas a partir do instrumento elaborado para coleta dos dados

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das informações coletadas por meio do instrumento acima referido, foi realizada inicialmente a análise dos estudos, seguida da síntese integrativa. A produção bibliográfica demonstrou que em relação ao ano de publicação observou-se que 2013 e 2015 contribuíram com o maior número de estudos, conforme Quadro 1, a seguir.

Quadro 1. Distribuição dos estudos quanto à fonte ao ano, título do artigo, tipo de estudo, periódico e qualis.

Nº	Ano	Título Do Artigo	Tipo De Estudo	Periódico	Qualis
1.	2015	Assistência de enfermagem à idosa com lesão medular: estudo de caso.	Estudo De Caso	Revista De Pesquisa: Cuidado E Fundamental (Online)	B2
2.	2015	Adequação da linguagem de enfermagem a prática com idosos residentes em uma instituição psiquiátrica de longa permanência: mapeamento cruzado	Estudo Retrospectivo.	Revista De Pesquisa: Cuidado E Fundamental (Online)	B2
3.	2015	Diagnósticos e prescrições de Enfermagem para idosos em situação hospitalar.	Pesquisa Descritiva.	Av Enferm	----
4.	2014	Fragilidade em idosas residentes de uma instituição de longa permanência.	Estudo Transversal Descritivo.	Rev Enferm UFSM	B3
5.	2013	Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso, portador de insuficiência renal crônica, hospitalizado.	Estudo De Caso Clínico.	Revista Kairós Gerontologia	----

6.	2013	Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado fundamentada em Virginia Henderson.	Estudo Descritivo Do Tipo Relato De Experiência.	Rev Rene.	B2
7.	2013	Capacidade de autocuidado de adultos e idosos hospitalizados: implicações para o cuidado de enfermagem.	Pesquisa Exploratório	REME. Revista Mineira De Enfermagem	B2
8.	2012	Análise do raciocínio clínico do graduando em enfermagem na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem.	Estudo De Campo Do Tipo Descritivo- Exploratório.	J Health Sci Inst	----

Fonte: revisão integrativa.

A partir da apreciação detalhada dos artigos, foi possível identificar os diagnósticos de enfermagem mais comumente mencionados nos estudos realizados com idosos. Para facilitar a apresentação dos resultados referentes aos diagnósticos, optou-se por elaborar um quadro com todos os diagnósticos e elencar os estudos que os identificaram e analisaram nas populações de idosos estudadas, conforme disposto no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2. Distribuição dos diagnósticos de enfermagem identificadas relacionados ao paciente idoso.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS	ESTUDOS
Mobilidade física prejudicada	02, 09, 10, 05, 04
Incontinência urinária	08, 02, 05
Interação social prejudicada	08, 09, 02
Risco de quedas	02, 10, 05
Privação do sono	02, 09, 04

Autocontrole ineficaz de saúde	02, 09
Intolerância a atividade	02, 10
Risco de integridade da pele prejudicada	02, 05
Memória prejudicada	08, 10
Déficit no autocuidado	04, 11
Padrão respiratório ineficaz	05, 12

Fonte: revisão integrativa.

O cenário da produção científica sobre sistematização da assistência de enfermagem ao idoso ocorrida nos últimos anos pode esta relacionada ao encorajamento por programas de pós-graduação nas universidades, faculdades da área de enfermagem, a efetivação da Lei do Exercício Profissional e Resolução COFEN. Deste modo colaborando para construção de pesquisas, e para a produção e divulgação do conhecimento para a produção e disseminação do conhecimento sobre a sistematização da assistência de enfermagem e os principais diagnósticos identificados relacionados ao idoso (CLARES; FREITAS; PAULINO, 2013).

A incontinência da urina é um diagnóstico de enfermagem que apresenta incidência entre idosos, pois estes contem menor controle da bexiga. Esta situação incomoda e reflete na vida diária, ocasionando diversas situações frustrantes, e muitas vezes possibilitando o surgimento de outro diagnóstico, que se trata da interação social prejudicada, um diagnóstico que é o reflexo da infelicidade com a vida, melancolia com amigos e familiares (CLARES; FREITAS; PAULINO, 2013; DA SILVA; DE SOUZA; SANTANA, 2015; NOGUEIRA LIRA, et al, 2015; SANTOS; ROCHA, 2013).

A memória prejudicada é a não intrigante da faculdade mental, estando diretamente relacionada com o direcionamento tempo e espaço e com nossas habilidades intelectuais e mecânicas, portanto o idoso com este diagnóstico torna-se parcial ou totalmente dependente. A privação do sono é ocasionada por não dormir o suficiente para o corpo restaurar-se, isso ocorre muitas vezes por motivos de doenças ou interferências mecânicas (CLARES; FREITAS; PAULINO, 2013; MACIEL et al. 2014; SANTANA, DE SOUZA, DA SILVA, 2015; SANTOS, ROCHA, 2013; MENEZES, et al, 2015).

Um diagnóstico rotineiro entre os idosos é o risco de quedas principalmente os que se encontram em total dependência. O autocontrole ineficaz de saúde é um diagnóstico categórico da

não administração da vida diária e abordagem terapêutica, onde o idoso precisa de uma assistência profissional ou colaboração dos familiares. O idoso diagnosticado com déficit no autocuidado e mobilidade física prejudicada, também necessita de um plano de cuidado mais bem elaborado por se tratarem de pacientes privados ao leito (DA SILVA; DE SOUZA; SANTANA, 2015; MACIEL et al. 2014; SANTOS; ROCHA, 2013; NOGUEIRA LIRA et al, 2015; MENEZES et al, 2015; COSTA; CASTRO; ACIOLI, 2013).

O idoso com risco para Integridade da Pele Prejudicada esta relacionada aos efeitos irritantes mecânicos ou pressão, como também acometendo de forma significativa pacientes desidratados, restrito ao leito ou com alguma patologia dermatológica. Intolerância a atividade é um diagnóstico que descreve o idoso que tem o condicionamento físico comprometido, muitas vezes não pela idade avançada, mas pela saúde prejudicada. O padrão respiratório ineficaz é um diagnóstico evidenciado por diversas patologias, tanto as físicas quanto as psicológicas como a depressão, ansiedade e pânico, frequente em idoso (NOGUEIRA LIRA, et al. 2015; PEREIRA; DIOGO, 2012; DA SILVA; DE SOUZA; SANTANA, 2015; MACIEL et al, 2014).

No presente estudo, é importante ressaltar que os diagnósticos de enfermagem identificados são mais comuns nas pessoas idosas, conforme outras condições relacionadas para o surgimento desses. Logo, com a aparição desses diagnósticos torna-se relevante realiza intervenções necessárias por meio da Sistematização da Assistência em Enfermagem, para buscar uma melhor forma do cuidado e qualidade da assistência. (MACIEL et al, 2014; NOGUEIRA LIRA, et al. 2015).

CONCLUSÃO

A produção científica sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nos últimos cinco anos, teve maior concentração nos anos de 2013 e 2015. A análise das pesquisas possibilitou identificar que o diagnóstico de enfermagem mais frequente entre os idosos estudados foi “mobilidade física prejudicada”.

Os estudos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem em idosos revelaram que essa ferramenta metodologia foi imprescindível para a implantação de um cuidado planejado e adequado as necessidades individuais dos idosos. Espera-se que os resultados desse estudo possam contribuir para incentivar os enfermeiros assistenciais a aprimorarem seus cuidados aos idosos, uma vez que, o processo de envelhecimento gera inúmeras fragilidades e demandas relacionadas as

necessidades espirituais, físicas, psicológicas e sociais.

REFERÊNCIAS

1. SOUZA, Nauã Rodrigues de et al. Sistematização da Assistência de enfermagem: dificuldades referidas por enfermeiros de um hospital universitário. **J Nurs UFPE on line**. Recife, v. 9, n. 2, p. 7104-10, Mar., 2015. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6337/pdf_7399>. Acesso em: 20 jul. 2016.
2. DA SILVA, Tatiana Gomes; DE SOUZA, Priscilla Alfradique; SANTANA, Rosimere Ferreira. Adequacy of nursing language to the practice with elderly residents in a long term psychiatric institution: cross mapping. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n. 4, p. 3467-3478, out. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4963>>. Acesso em: 20 jul. 2016.
3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (RJ). Resolução COFEN N. 358/2009, de 15 de outubro de 2009: Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Brasília: COFEN; 2009. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 20 jul. 2016.
4. MENEZES, Dayane Jéssyca Cunha de et al. Nursing care of an elderly woman with spinal cord injury: a case study. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 2192-2199, apr. 2015. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3481>>. Acesso em: 20 jul. 2016.
5. NOGUEIRA LIRA, Luana et al . Diagnósticos e prescrições de enfermagem para idosos em situação hospitalar. **av.enferm.**, Bogotá , v. 33, n. 2, p. 251-260, May 2015 . Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002015000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 Jul 2016.
6. SANTOS, Silvana Sidney Costa et al . Elaboração de prontuário do residente em uma instituição de longa permanência para idosos. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 23, n. 6, p. 725-731, 2010 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000600002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 jul. 2016.
7. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em:

- <<https://soniacima.files.wordpress.com/2010/07/ciencia.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2016.
8. CLARES, Jorge Wilker Bezerra; FREITAS, Maria Célia; PAULINO, Monnyck Hellen Couto. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Idoso Institucionalizado Fundamentada em Virginia Henderson. **Rev Rene**. v. 14, n. 3, p. 649-58, 2013. Disponível em:<<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/46/pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2016.
 9. SANTOS, Reginaldo Passoni; ROCHA, Daniele Lais Brandalize. Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso, portador de insuficiência renal crônica, hospitalizado. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 16, n.3, pp.237-253. 2013. Disponível em:<<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/19747/14632>> Acesso em: 20 jul. 2016.
 10. MACIEL, Graciela Maria Carneiro et al. Fragilidade em idosas residentes de uma instituição de longa permanência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 635 - 644, nov. 2014. ISSN 2179-7692. Disponível em:
<<http://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/11328>>. Acesso em: 20 jul. 2016.
 11. COSTA, Sibely Rabaca Dias. CASTRO, Edna Aparecida Barbosa. ACIOLI, Sonia. Capacidade de autocuidado de adultos e idosos hospitalizados: implicações para o cuidado de enfermagem. **REME Rev Min Enferm**. v. 17, n. 1, p. 192-199. 2013. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/589>>. Acesso em: 20 jul. 2016.
 12. PEREIRA, Anderson Henrique Pereira. DIOGO, Regina Célia dos Santos. Análise do raciocínio clínico do graduando em Enfermagem na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **J Health Sci Inst**. v. 30, n. 4, p. 349-53, 2012. Disponível em: <http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2012/04_out-dez/V30_n4_2012_p349a353.pdf> Acesso em: 20 jul. 2016.